

# O DOMINGO

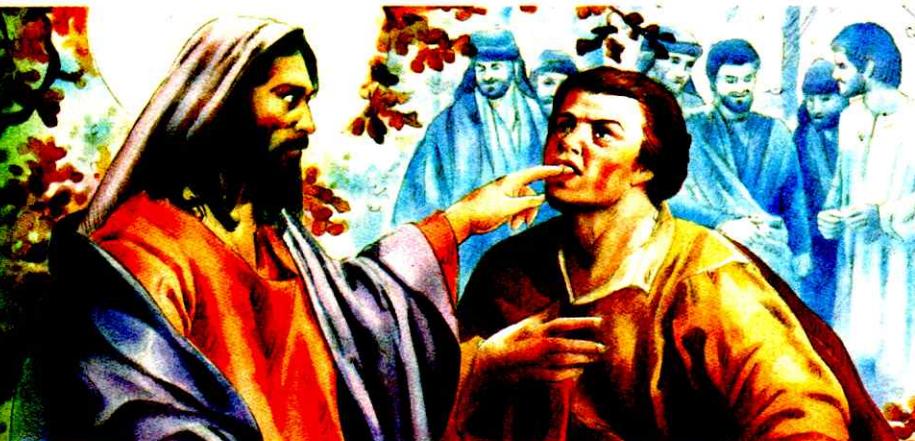
semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

## 23º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



**Lembrete:** Durante o mês de setembro, dedicado à Bíblia, valorizar ainda mais a Palavra de Deus.

### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

*És um Deus justo, ó Senhor, / e justiça é tua sentença! / Trata teu servo, ó Senhor, / de acordo com tua clemência!*

**1.** Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

**2.** Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

**3.** Tu és bom e compassivo e a quem pede dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

*Reunidos pela fé que inclui a todos, dispomo-nos a abrir os ouvidos e o coração para a Palavra de Deus e a Eucaristia. O Senhor, fiel para sempre, nos adotou como filhos e filhas, fez-nos herdeiros do seu Reino e nos ajuda a superar toda prostração e desânimo. Celebremos Aquele que*

*faz justiça aos pobres e oprimidos e nos convoca à comunhão com eles.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

**PR:** Confessemos os nossos pecados:  
**AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito, diz-se:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**PR:** Deus todo-poderoso... **AS: Amém!**

*Seguem-se as invocações:* Senhor, tende piedade de nós *(ou: Kýrie, eléison)*.

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pe-**

**cado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

**AS: Amém!**

#### 5 COLETA

**PR:** Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

### Liturgia da Palavra



*A Palavra de Deus é eficaz quando encontra nossos ouvidos e coração abertos. Ela tem a força de animar nossa caminhada, nos previne contra discriminações e nos comunica a Boa-nova, que transforma o sofrimento em alegria.*

#### 6 I LEITURA

Is 35,4-7a

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – <sup>4</sup>Dizei às pessoas deprimidas: "Criaí ânimo, não tendes medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". <sup>5</sup>Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os

ouvidos dos surdos. <sup>6</sup>O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo. <sup>7</sup>A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes de água. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

**7 SALMO 145(146)**

*Bendize, ó minha alma, ao Senhor. / Bendirei ao Senhor toda a vida!*

**1.** O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

**2.** O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

**3.** Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! † Ó São, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

**8 II LEITURA Tg 2,1-5**

Leitura da Carta de São Tiago. – <sup>1</sup>Meus irmãos, a fé que tendes em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não deve admitir acepção de pessoas. <sup>2</sup>Pois bem, imaginai que na vossa reunião entra uma pessoa com anel de ouro no dedo e bem vestida, e também um pobre, com sua roupa surrada, <sup>3</sup>e vós dedicais atenção ao que está bem vestido, dizendo-lhe: “Vem sentar-te aqui, à vontade”, enquanto dizeis ao pobre: “Fica aí, de pé”, ou então: “Senta-te aqui no chão, aos meus pés” – “não fizestes, então, discriminação entre vós? E não vos tornastes juízes com critérios injustos? <sup>5</sup>Meus queridos irmãos, escutai: não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam? – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

**9 EVANGELHO Marcos 7,31-37**

*Aleluia, aleluia, aleluia.* Jesus Cristo pregava o Evangelho, a Boa Notícia do Reino, / e curava seu povo doente de todos os males, sua gente.

O Senhor esteja convosco etc.

Naquele tempo, <sup>31</sup>Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole. <sup>32</sup>Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade,

e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. <sup>33</sup>Jesus afastou-se com o homem para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e, com a saliva, tocou a língua dele. <sup>34</sup>Olhando para o céu, suspirou e disse: “Efatá!”, que quer dizer “abre-te!” <sup>35</sup>Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade. <sup>36</sup>Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. <sup>37</sup>Muito impressionados, diziam: “Ele tem feito bem todas as coisas: aos surdos faz ouvir e aos mudos falar”. – Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

**10 PROFISSÃO DE FÉ**

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

**11 PRECES DA ASSEMBLEIA**

**PR:** Irmãos e irmãs, transformemos a Palavra proclamada e ouvida em oração. Ela sensibilize nosso coração e oriente nosso agir. Roguemos:

**AS: Amparai, Senhor, o vosso povo!**

**1.** “A língua do surdo-mudo se soltou e ele começou a falar sem dificulda-

de.” Pela Igreja, para que, de modo sinodal, seja sempre fiel anunciadora da Boa-nova de Jesus, rezemos.

**2.** “O Senhor faz justiça aos oprimidos.” Pelas autoridades constituídas, para que ouçam o clamor das pessoas que sofrem com doenças, angústias e dificuldades, rezemos.

**3.** “Deus escolheu os pobres deste mundo como herdeiros do Reino.” Pelas comunidades cristãs, para que concretizem, prioritariamente, iniciativas que atendam os mais fragilizados da sociedade, rezemos.

**4.** “Os olhos dos cegos se abrirão e se descerrarão os ouvidos dos surdos.” Por todos nós aqui reunidos, para que o Senhor nos ajude a caminhar livres da surdez do egoísmo e do fechamento ao diálogo com os que pensam diferente, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

**PR:** Concluamos com a oração do Jubileu de 2025, o Ano Santo proposto pelo papa Francisco:

**Lado 1:** Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino.

**Lado 2:** A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes / das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória.

**AS: A graça do Jubileu reavive em nós, / peregrinos de esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor.**

**PR:** A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

**Liturgia Eucarística**



*Depois de acolher a Palavra de Deus, vamos nos alimentar com o pão da vida, que nos põe em comunhão com Jesus e também uns com os outros.*

**12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

**1.** As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. / O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. / O vinho novo que a uva sangrou jorrará / no nosso altar!

*A liberdade haverá, / a igualdade haverá / e nesta festa onde a gente é irmão / o Deus da vida se faz comunhão! (bis)*

**2.** Na flor do altar, o sonho da paz mundial. / A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. / Do livro aberto o amor se derrama total / no nosso altar!

**3.** Benditos sejam os frutos da terra de Deus, / benditos sejam o trabalho e a nossa união. / Bendito seja Jesus, que conosco estará / além do altar!

*Pode-se participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.*

**PR:** Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

**AS: Bendito seja Deus para sempre!**

**O presidente reza em silêncio:** Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

**PR:** Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

**AS: Bendito seja Deus para sempre!**

**O presidente reza em silêncio:** De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus. **Em seguida:** Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me do meu pecado.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

O Senhor esteja convosco etc.

**PR:** É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro

que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar (**dizer**):

**AS: Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS: Mandai vosso Espírito Santo!**

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Tudo isto é mistério da fé!

**AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!**

**PR:** Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**AS: O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

**AS: Caminhamos na estrada de Jesus!**

**PR:** Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

**AS: Esperamos entrar na vida eterna!**

**PR:** Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

**AS: A todos dai a luz que não se apaga!**

**PR:** E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

### 15 RITO DA COMUNHÃO

**PR:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

**AS: Pai nosso que estais nos céus...**

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus...**

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS: Senhor, eu não sou digno/a...**

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

*Todas as coisas bem / fez o Senhor Jesus:  
/ ouvir os surdos fez, / dos cegos foi a luz;  
/ os mudos fez falar / Cristo Jesus.*

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Segue a bênção final.

## 18 LOUVOR FINAL

*Ouviste a Palavra de Deus, / guardaste em teu coração. / Feliz porque creste, Maria, / por ti nos vem a salvação (bis).*

1. Nas palavras da Lei e os Profetas, / tua alma sedenta bebia / a esperança do povo na vinda / de Deus, que os famintos sacia.

**LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.:** 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11 – **3ª f.:** 1Cor 6,1-11; Sl 149; Lc 6,12-19 – **4ª f.:** 1Cor 7,25-31; Sl 44; Lc 6,20-26 – **5ª f.:** 1Cor 8,1b-7.11-13; Sl 138; Lc 6,27-38 – **6ª f.:** 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83; Lc 6,39-42 – **Sábado (Exaltação da S. Cruz):** Nm 21,4b-9; Sl 77; Jo 3,13-17 – **Domingo:** Is 50,5-9a; Sl 114; Tg 2,14-18; Mc 8,27-35.

## CONVOCADOS PARA CURAR

No Evangelho de hoje, Jesus encontra-se a caminho. Sua missão consiste em iniciar nova criação (cura). Enquanto, na primeira criação, Deus insufla nas narinas do ser humano o sopro da vida (cf. Gn 1,7), na nova criação Jesus abre os ouvidos e a boca do ser humano para que este saiba discernir a realidade e dizer palavras que a transformem.

Para que a cura se dê, Jesus afasta-se com o homem surdo-mudo para longe da multidão. A ação de Jesus não precisa de publicidade nem de falatório barulhento. Ele age discretamente. Sua Palavra precisa de silêncio para ser acolhida, curar e estabelecer comunicação.

O Evangelho ressalta dois gestos de Jesus: ele toca os ouvidos e a língua do surdo-mudo. O primeiro passo para a cura dá-se com a comunicação por meio do contato. Em seguida, Jesus olha para o alto, invocando o Pai, e determina: "Efatá!" – "abre-te!" Surge, assim, uma situação nova para o surdo-mudo: "Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar" (v. 35).

O ensinamento que nos vem dessa passagem do Evangelho é que Deus

se comunica com a humanidade em Jesus, a Palavra feita carne. "Jesus é o grande 'construtor de pontes', que constrói em si mesmo a grande ponte da comunhão plena com o Pai", lembra-nos o papa Francisco. Esse Evangelho questiona-nos: quantas vezes somos ilhas inacessíveis e insensíveis, fechados em nós mesmos? Na origem de nossa vida cristã está o batismo, que nos marcou com a palavra "efatá!" – "abre-te!" A partir daí, abriram-se nossos ouvidos, para estarmos atentos aos clamores dos necessitados, e soltou-se nossa língua, para comunicarmos os valores do Reino de Deus.

Com o batismo, passamos a fazer parte da família de Deus. Nossa missão é propagar a mensagem do Evangelho de Jesus: defender a vida, a começar nos lugares onde ela está mais ameaçada. Em clima de sinodalidade eclesial, somos convocados a contribuir para a nova criação, opondo-nos à lógica da competição excludente e da indiferença aos "surdos-mudos" que carecem de vida e de respeito à sua dignidade.

**Pe. Darci Luiz Marin, ssp**

## CATEQUESE E LITURGIA

### 18. PERSPECTIVA LITÚRGICA DO CONCÍLIO SOBRE A INICIAÇÃO CRISTÃ

Na perspectiva da reforma litúrgica realizada pelo Concílio Ecumênico Vaticano II, particularmente com o *Ritual da Iniciação Cristã de Adultos* (RICA), promulgado pelo papa São Paulo VI em 1972, a Igreja renovou o ritual do batismo de adultos. Tal renovação restaurou o processo de preparação de adultos para o batismo, como nas primitivas comunidades cristãs, restabelecendo o catecumenato.

O RICA, que não se prende ao rito do batismo nem às práticas catequéticas, trouxe vigoroso sentido teológico para a iniciação à vida cristã ao propor um itinerário progressivo de evangelização, catequese e mistagogia. Ele ainda contém os tempos e as etapas do catecumenato, com seus ritos, orações e celebrações.

A iniciação à vida cristã é uma urgência missionária em todo o mundo. O conhecimento, o aprofundamento e a vivência dessa realidade deverão envolver toda a comunidade paroquial, particularmente os que exercem a missão catequética, como as pastorais

envolvidas com o batismo, confirmação e Eucaristia, sempre em perfeita harmonia com a liturgia. No processo de iniciação à vida cristã, a catequese encontra as condições ideais para realizar sua missão mistagógica.

O itinerário da iniciação à vida cristã incluirá sempre o anúncio da Palavra, o acolhimento do Evangelho – que implica a conversão –, a profissão de fé, o batismo, a efusão do Espírito Santo e o acesso à comunhão eucarística. A iniciação envolve toda a comunidade e a torna capaz de assumir novo agir evangelizador em vista da vida e da missão da Igreja, para realizar a vontade do Pai, anunciada por Jesus Cristo.

"Quando se falava de iniciação cristã, pensava-se apenas na iniciação cristã de adultos, no ritual de adultos, mas é importante dinamizar, impulsionar e valorizar a iniciação cristã como um todo. Revalorizar, dinamizar a própria catequese de iniciação cristã" (D. Sérgio da Rocha, na 55ª Assembleia Geral da CNBB).

**Pe. Humberto Robson de Carvalho**



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastró.

ASSINATURAS:  
11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 3789-4000  
assinaturas@paulus.com.br

